

Para combater as pragas, o Centro de Citricultura Sylvio Moreira mantém um Serviço de Diagnóstico Biológico de mais de 100 viroses, principalmente as que produzem a tristeza dos citros, a sorose, o exocorte e a xiloporese. O sistema foi montado com apoio da FAPESP, que está concedendo adicionalmente R\$ 138 mil para o desenvolvimento de um novo projeto temático: *Pré-imunização de Matrizes contra Estirpes do Vírus da Tristeza*.

Na identificação das doenças, o Centro realiza diagnósticos imunológicos e moleculares, utilizando o PCR (reação em cadeia por polimerase). “No caso da tristeza dos citros, o vírus é identificado por sorologia”, explica Marcos Machado.

Mas a CVC, doença de mais difícil determinação, exige diagnóstico molecular, realizado a partir do DNA do patógeno. O PCR, reação química produzida por enzimas, permite a amplificação de fragmentos do DNA do organismo e torna possível verificar se ele tem a doença. O DNA é ampliado em termocicladores.

O Centro de Citricultura realiza também análise de frutos e sucos, promove palestras técnicas e seminários científicos, e ainda coloca à disposição dos produtores borbulhas sadias e de variedade geneticamente superiores e sementes de porta-enxertos.

O Centro conta com 16 pesquisadores dos quais 8 são doutores. Mantém ainda projeto com as indústrias de suco que lhe permitiu assegurar o quadro de técnicos de laboratório. Mais recentemente, o Centro foi qualificado como Núcleo de Excelência pelo Pronex (Programa de Apoio aos Núcleos de Excelência) do Ministério de Ciência e Tecnologia.

“O grande diferencial do Centro é que trabalhamos diretamente com toda a cadeia produtiva do setor de citros”, diz o Dr. Joaquim Teófilo Sobrinho, diretor do Centro de Citricultura. “Os problemas do setor são discutidos em conjunto e desses debates é que são definidas as nossas prioridades de atuação”.

Aberta as inscrições para bolsas de pós-doutoramento no Canadá e Estados Unidos

Já está em vigor o convênio entre a FAPESP e a Pan American Association for Physics (PAFP) para o financiamento conjunto de bolsas de pós-doutoramento para pesquisadores de São Paulo em universidades ou laboratórios do Canadá ou dos Estados Unidos. As bolsas têm duração de dois anos e se destinam àqueles que concluíram recentemente o doutorado. Os pesquisadores interessados no financiamento e que desejarem iniciar o pós-doutoramento ainda neste ano, devem inscrever-se com urgência. Os candidatos a bolsas para 1998 têm prazo de inscrição até 1.º de janeiro próximo.

Para candidatar-se à bolsa, o pesquisador deve, inicialmente, preencher o formulário específico do programa de pós-doutoramento da PAFP. O formulário pode ser encontrado na sede da FAPESP ou na sua home page (<http://www.fapesp.br>) ou, ainda, ser solicitado à própria PAFP (E-mail: pafp@compsci.cas.vanderbilt.edu).

Além dos dados curriculares, o formulário pede ao candidato que relacione algumas universidades ou instituições de pesquisa do Canadá e Estados Unidos nas quais tenha interesse particular em desenvolver seus estudos e solicita o encaminhamento de um sumário, de no máximo duas

páginas, relatando sua experiência anterior, trabalhos e pesquisas realizadas e seu interesse atual de pesquisa. Pede, ainda, a indicação de três pessoas que possam enviar cartas de referência. O formulário preenchido e as cartas de referência devem ser encaminhados diretamente à PAFP.

Depois de analisados os dados, a PAFP se encarrega de procurar a instituição que irá receber o pesquisador. O candidato, então, junto com o seu futuro orientador, preparará um sumário do projeto de pesquisa que será desenvolvido ao longo do pós-doutoramento.

Depois disso, esse sumário, juntamente com a carta-compromisso da instituição hospedeira de financiar metade da remuneração do bolsista, será enviado à FAPESP, com o pedido normal de solicitação de bolsa, para sua análise e aprovação.

O valor anual da bolsa é de US\$ 26 mil, divididos entre a FAPESP e a instituição hospedeira, mais auxílio adicional para dependentes.

Os candidatos devem encaminhar os formulários de inscrição e cartas de referência para: Ms. Gloria Proctor, Pan-American Association for Physics, 311 Kirkland Hall, Vanderbilt University, Nashville, TN 37240 USA.